



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Crianças que Sugam a Língua: Impacto na Musculatura Perioral e na Deglutição.

Ana Carolina Scisci Rodrigues*, Mirian H. Nagae Espinosa.

Resumo

Introdução: O hábito de sugar ocorre desde a 29ª semana de gestação e, em geral desaparece aos 3 anos de idade na criança (Tomita, Bijella e Franco, 2000), considerado deletério quando causa algum dano ao sujeito. A sucção lingual ocasiona desvios morfológicos em decorrência de movimentações musculares inadequadas (Degan e Pupin-Rontani, 2004). **Objetivo:** Investigar o comportamento da musculatura perioral por meio do exame de eletromiografia em crianças que sugam a língua. **Material e métodos:** Estudo prospectivo, quantitativo comparando a atividade muscular perioral e supra-hióidea entre sujeitos de seis a catorze anos, que sugam (Grupo Estudo) e que não sugam a língua (Grupo Controle), em usuários do ambulatório de Motricidade Orofacial do curso de Fonoaudiologia/FCM/UNICAMP, os dados foram coletados no laboratório de Eletromiografia do CEPRE/FCM/UNICAMP. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UNICAMP sob protocolo de número 068029/2016. O teste t de Student foi utilizado para realizar a comparação entre a atividade muscular dos grupos estudados. **Resultados e Discussão:** Foram constatados resultados estatisticamente significativos de que o hábito de sucção lingual provavelmente interfere diretamente no recrutamento da musculatura perioral, aumentando a contração dos músculos avaliados. O Grupo Estudo apresentou maior recrutamento da musculatura perioral em ambas as situações, de repouso e deglutição, evidenciando inadequação do padrão dessas atividades nas crianças estudadas. **Conclusão:** A força de contração dos músculos bucinadores e supra-hióideos é provavelmente maior em crianças que sugam a língua (Grupo Estudo), o que altera os padrões de repouso e deglutição desse grupo.

Palavras-chave:

hábito, língua, músculos faciais.

Introdução

Hábito é um costume inconsciente e incorporado que pode ou não ter um propósito funcional. O hábito de sugar ocorre desde a 29ª semana de gestação e, em geral desaparece aos 3 anos de idade na criança (Tomita, Bijella e Franco, 2000). É considerado deletério quando causa algum dano ao sujeito. Com a sucção lingual, desvios morfológicos como retrognatismo, atresia palatal e mordida aberta dentária, também podem ser observados em decorrência de movimentações musculares inadequadas causadas pelo hábito (Degan e Pupin-Rontani, 2004). O presente estudo teve como objetivo investigar o comportamento da musculatura perioral por meio do exame de eletromiografia em crianças que sugam a língua. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UNICAMP sob protocolo de número 068029/2016. A atividade elétrica média, Root Means Square (RMS) foi calculada, para análise. O teste t de Student foi utilizado para realizar a comparação entre a atividade muscular dos grupos estudados.

Resultados e Discussão

O estudo foi composto por 8 sujeitos com faixa etária de seis a catorze anos, sendo 4 (50%) do Grupo Estudo e 4 (50%) do Grupo Controle. O Grupo Estudo foi composto por 2 meninas (50%) e 2 meninos (50%) e o Grupo Controle continha 1 menina (25%) e 3 meninos (75%). Os dados analisados foram referentes aos músculos bucinadores e supra-hióideos, nas situações de deglutição e repouso. Foram realizadas quatro amostras de medições de atividade muscular para cada situação (deglutição e repouso) e selecionadas aquelas com menor variância, a fim de maximizar a representatividade das amostras. Para análise dos dados, foi aplicado o teste t de Student bicaudal, com variação desigual de duas amostras. Os resultados dos p-valores (nível de confiança 95%) estão demonstrados na tabela a seguir:

Tabela 1. p-valores obtidos com o teste t de Student.

	M.S.D	M.S.E	M.B.D	M.B.E
Repouso	0,046	0,03	0,044	0,019
Deglutição	0,084	0,018	0,075	0,012

O teste demonstrou evidências significativas (NC=95%) para a maioria dos músculos, de que os Grupos Estudo e Controle apresentam médias diferentes na deglutição e no repouso, para ambos os músculos, exceto supra-hióideo e bucinador direitos na deglutição, que obtiveram evidências sugestivas. Devido ao baixo número de sujeitos, o teste pode não ter um poder alto, por isso foi realizada uma análise descritiva afim de aumentar a confiabilidade dos resultados. Assim, após analisar as tabelas referentes às médias e desvios padrões, os valores obtidos através do teste t de Student, bem como o gráfico das médias, constatou-se que existem indícios estatisticamente significativos de que é provável que o hábito de sucção lingual, praticado pelo Grupo Estudo, interfere diretamente no recrutamento da musculatura perioral, pois esse apresentou maior recrutamento da musculatura estudada em ambas as situações (repouso e deglutição) evidenciando inadequação do padrão dessas atividades nas crianças estudadas e fazendo com que haja um aumento na contração dos músculos avaliados.

Conclusões

A força de contração dos músculos bucinadores e dos supra-hióideos é provavelmente maior em pacientes que sugam a língua, causando alterações dos padrões de repouso e deglutição nesses sujeitos.

Referências:

DEGAN, V. V.; PUPPIN-RONTANI, R. M. Terapia miofuncional e hábitos orais infantis. Ver CEFAC, São Paulo, v.6, n.4, 396-404, out-dez, 2004.
Tomita, N.E, Bijella V.T, Franco L.J. Relação entre hábitos bucais e má-oclusão em pré-escolares. Rev Saúde Pública. 2000; 34: 299-303.